

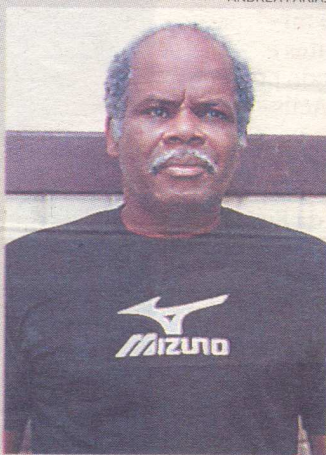
Outro prédio construído por Sílvio em Pernambués não tem alvará: ele afirma ter sido enganado

Construtor joga culpa em falsário

ANDRÉA FARIAS

PERNAMBUES Dono da Marques e Lima, responsável pela construção do edifício Guaratinga - que desabou no último sábado matando três pessoas em Pernambués -, Sílvio Lima de Jesus construiu também sem alvará o edifício Francisco Alves, localizado na quadra 11, lote 7, a poucos metros dos escombros do acidente. Ontem, durante entrevista ao CORREIO, Sílvio disse que há três anos resolveu erguer o prédio por conta própria, depois de ter sido enganado pelo falso engenheiro Luís Carlos Dias, 55 anos, preso com a planta do imóvel.

"Ele se apresentou como funcionário do Crea, pegou a planta e disse que ia providenciar o alvará. Demorou tanto que construí o prédio sem o parecer (da Sucom)", contou, esclarecendo, em seguida, que a Marques e Lima foi fundada em janeiro de 2009.



Luís: falso engenheiro preso

Questionado se a obra tinha sido supervisionada por engenheiro, Sílvio respondeu: "Não. Como trabalho há 20 anos no ramo da construção civil (fazendo cotação de preços de materiais para construtoras), tive orientação de alguns engenheiros, mas não o acompanhamento diário".

O edifício Francisco Alves tem oito apartamentos,

dois por andar, e está situado atrás de um córrego.

Diante do acidente do último sábado, que matou Nívea Moura, Caio Moura, 20 anos, e Renildo Gomes Miranda, 23 anos, moradores do Francisco Alves estão com medo. "A gente seguiu a orientação da Defesa Civil e não encontramos rachaduras no prédio. Mas isso não quer dizer nada, porque o outro que caiu também não tinha rachaduras", declarou um morador. Sobre o temor deles, Sílvio lamentou, mas assegurou que não há problema com a obra. "O que aconteceu com o Guaratinga foi uma fatalidade. Quando construí o Francisco Alves tinha consciência do que estava fazendo, tanto que está em pé", finalizou. Às 15h de hoje, o arquiteto responsável pelo Guaratinga será ouvido na 11ª Delegacia, em Tancredo Neves.

BRUNO WENDEL